

## PROGRAMAS AMBIENTAIS

### FASE DE IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS

- Plano de Gestão Ambiental das Obras
- Programas de Segurança e Saúde no Trabalho (PCMAT, PCMSO, PPRA, PGR e PAE)
- Programa de Gestão dos Resíduos Sólidos da Construção Civil
- Programa de Comunicação Social
- Programa de Monitoramento Arqueológico e Paleontológico
- Plano de Reconstituição Paisagística das Áreas do Canteiro de Obras e das Jazidas de Empréstimo
- Plano de Desvios Temporários de Tráfego / Sinalização das Áreas das Obras
- Plano de Desmatamento Racional das Áreas Agrícolas / Manejo da Fauna
- Programa de Compensação Ambiental

### FASE DE OPERAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

- Programa de Educação Ambiental dos Irrigantes
- Programa de Treinamento e Capacitação dos Irrigantes
- Programa de Gestão dos Resíduos Sólidos
- Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais
- Monitoramento da Qualidade das Águas Subterrâneas
- Monitoramento da Qualidade dos Solos
- Programa de Proteção dos Solos - Práticas de Manejo e Conservação
- Monitoramento da Saúde dos Irrigantes e da População Flutuante
- Controle da Proliferação de Insetos e Moluscos Nocivos à Saúde
- Programa e Operação e Manutenção da Infraestrutura Implantada

## EMPRESA CONSULTORA CONSÓRCIO IBI/VBA



## EMPREENDEDOR



GOVERNO DO ESTADO  
DE MATO GROSSO DO SUL

## REALIZAÇÃO



Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul

[www.imasul.ms.gov.br](http://www.imasul.ms.gov.br)



Secretaria de Estado de Meio Ambiente,  
do Planejamento, da Ciência e Tecnologia

# Audiência Pública



A Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia, através do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul), convida para a audiência pública do empreendimento Projeto de Irrigação Itamarati II, será implantado em terras do Assentamento Itamarati II, no município de Ponta Porã-MS.

**Data: 27 de Novembro de 2014**

**Horário: 19h00**

**Local: ESCOLA JOAQUIM MURTINHO**

**Rua General Osório, 321 - Centro**

**Município de Ponta Porã - MS**

## REALIZAÇÃO



## AUDIÊNCIA PÚBLICA

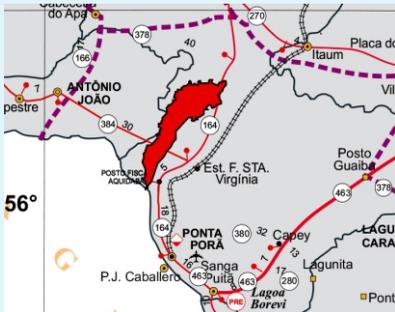
A Audiência Pública tem por objetivo apresentar os estudos realizados sobre os impactos ambientais e sociais de um novo empreendimento na sua região.

O evento faz parte do processo de licenciamento ambiental e é regulamentado pelas Resoluções CONAMA 009/87 e SEMA/MS 004/89. Nesta audiência, realizada pelo SEMAC - Secretaria de Estado do Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia por intermédio do IMASUL - Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, será apresentado o Relatório de Impacto Ambiental do Projeto Básico de Irrigação no Assentamento Itamarati II. Durante o evento, você conhecerá o projeto do empreendimento, os impactos negativos e positivos, as medidas compensatórias e os programas ambientais propostos. Após as apresentações e um breve intervalo, será aberta a sessão de debates, quando os participantes poderão fazer perguntas e tecer críticas, sugestões e opiniões. O resultado da audiência subsidiará a decisão quanto ao licenciamento ambiental.

Participe! Você também é responsável pela qualidade de vida do seu município.

### LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Projeto de Irrigação Itamarati II será implantado em terras do Assentamento Itamarati II, no município de Ponta Porã, na região sul do Estado do Mato Grosso do Sul. Encontra-se posicionado no território da sub-bacia do rio Dourados, afluente do rio Ivinhema, pertencente à Bacia do Paraná. O empreendimento encontra-se situado a cerca de 16,0km a oeste das cidades conurbanas de Ponta Porã e Pedro Juan Caballero (Paraguai).



### OBJETIVOS DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento a ser implantado na área societária do Assentamento Itamarati II preconiza o desenvolvimento da atividade hidroagrícola numa área de 6.321 hectares, sendo 3.108 hectares irrigados por pivots centrais e os outros 3.293 ha por aspersão convencional ou irrigação localizada (microaspersão e gotejamento).

Tem como fontes hídricas os rios Dourados, Santa Virgínia, Água Boa e afluentes desses cursos d'água, sendo as captações efetuadas diretamente nos rios ou através de pequenos reservatórios resultantes de barramentos nos seus afluentes. Terá como público beneficiário as 1.692 famílias de assentados, que atualmente residem na área do referido assentamento.

### OBRAS PREVISTAS

As obras do Projeto de Irrigação Itamarati II serão implantadas em cinco etapas consecutivas, sendo compostas *por*:

- Reinstalação dos 27 pivots existentes (3.028 ha), com reabilitação das respectivas estações de bombeamento;
- Implantação de novo pivot (80 ha), com respectiva captação no rio e estação de bombeamento;
- Construção de 12 novos sistemas de irrigação (3.293 ha) em áreas atualmente de sequeiro, incluindo construção de novos açudes e captações nos rios, estações de bombeamento, adução, reservatórios e redes de distribuição de água;
- Rede de Drenagem (65,5 km de valas ao longo de caminhos);
- Rede Viária (10,7 km de vias principais e 23,5 km de vias secundárias);
- Sistema Elétrico;
- Automatizado das Obras e Equipamentos

### PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS

- Danos a flora e a fauna associados aos desmatamentos das áreas agrícolas.
- Interferências com Áreas de Preservação Permanente - APP's.
- Baixos riscos de dilapidação dos patrimônios arqueológico e paleontológico.
- Formação de crateras pela exploração de jazidas de empréstimos.
- Redução das disponibilidades de água na Bacia do Rio Dourados, dado o suprimento hídrico do projeto.
- Riscos de poluição dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos pelo aporte de agrotóxicos, impactando de forma negativa o bioma aquático.

- Riscos de desencadeamento de processos erosivos ou de compactação dos solos pela adoção de métodos de cultivos impróprios.
- Riscos de intoxicação dos irrigantes pelo uso de agrotóxicos de forma inadequada.
- Criação de condições propícias à disseminação da esquistossomose e outras endemias rurais.
- Deposição inadequada de resíduos sólidos.
- Paralisação das atividades produtivas desenvolvidas na área societária durante a implantação das obras.

### PRINCIPAIS IMPACTOS POSITIVOS

- Geração de empregos temporários durante a implantação das obras.
- Dinamização da economia regional devido aos gastos com salários, aquisição de alimentos e de combustível, alugueis de imóveis, etc., durante a implantação das obras.
- Aumento da disponibilidade hídrica na região do projeto (4,4 m<sup>3</sup>/s), permitindo a produção de mais de uma safra/ano. Expansão da produção de produtos agrícolas na região (cereais, grãos, olerícolas, fruticultura, etc.), bem como de leite e animais em pé.
- Oferta estável de produtos agrícolas viabilizará a atração de agroindústrias.
- Geração de 1.152 empregos diretos e 3.456 empregos indiretos na plena operação do projeto.
- Absorção progressiva de novas tecnologias permitindo elevar o nível dos aproveitamentos agrícolas.
- Dinamização da economia regional decorrente do aumento da renda dos produtores rurais e consequente elevação da demanda por bens e serviços de consumo.
- Aumento das receitas tributárias para o governo estimada em R\$ 1.591.290,00 / ano.